



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	“Tu hija come pájaros!”: Samanta Schweblin e a teorização rio - platense do conto
Autor	MAÍRA BLUME SAMPAIO
Orientador	KARINA DE CASTILHOS LUCENA

***¡Tu hija come pájaros!:* Samanta Schweblin e
a teorização rio-platense do o conto**

**Autora: Maíra Blume Sampaio
Orientadora: Karina de Castilhos Lucena
UFRGS**

O presente trabalho é parte do grupo de pesquisa *Literatura traduzida e história da literatura*, sob orientação da professora Karina de Castilhos Lucena. Esta pesquisa se centra na contística da escritora argentina Samanta Schweblin (Buenos Aires, 1978), que costuma ser relacionada pela crítica (DRUCAROFF, 2011) no grupo que se convencionou chamar de Nova Narrativa Argentina. A análise se atém a um conto de Schweblin, *Pájaros en la boca* (2008). Essa análise parte da avaliação de textos de outros contistas rio-platenses – *Decálogo del perfecto cuentista* (1927) de Horacio Quiroga, *El cuento y yo* (1985) e *Prólogo a Los nombres de la muerte*, de María Esther Vázquez (1964) de Jorge Luis Borges, *Del cuento breve y sus alrededores* (1969) e *Algunos aspectos del cuento* (1971) de Julio Cortázar e *Tesis sobre el cuento* (1986) de Ricardo Piglia – que, além de escreverem contos, também refletiram teoricamente sobre o gênero. Foi organizado, a partir disso, um apanhado teórico do que poderia chamar-se uma teoria do conto rio-platense. A partir das reflexões encontradas nesses textos – apresentadas em sua maioria na forma de metáforas – buscou-se analisar o conto de Schweblin. O objetivo dessa análise foi entender quais mecanismos e metáforas dos que foram previamente organizados são utilizados pela autora e quais não, além de entender quais os novos aportes que ela e os demais autores da Nova Narrativa Argentina trazem ao gênero conto.